

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

demandas requeridas por neonatos em cuidados intensivos, enfatizando o turno da noite. Palavra-chave: Carga de trabalho; Estações Climáticas; Neonatologia.

SUORTE VENTILATÓRIO E CARGA DE TRABALHO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DO NURSING ACTIVITIES SCORE EM UNIDADE NEONATOLÓGICA

Márcia Koja Breigeiron; Eduarda Bandeira Pereira; Cristiane Raupp; Deise Cristianetti; Elenice Lorenzi Carniel; Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento utilizado em unidades de terapia intensiva, que descreve a carga de trabalho da equipe de enfermagem, conforme o tempo utilizado para as atividades de cuidado. Em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINeo), o uso de suporte ventilatório em neonatos pode gerar uma demanda importante das atividades de cuidado por parte da equipe de enfermagem; entretanto, isto precisa ser melhor documentado. Comparar os escores do NAS obtidos nas 24 horas de neonatos com e sem suporte ventilatório em uma UTINeo. Estudo transversal, realizado em UTINeo de um hospital do sul do Brasil. Amostra constituída por dados secundários, coletados por meio do NAS preenchido por enfermeiras alocadas na referida unidade, no período de janeiro a outubro de 2015. Estatística descritiva e Teste t-Student ($P < 0,05$) foram utilizados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição responsável sob o número 32668. Do total de 459 neonatos, foram obtidas 5.850 medidas de escore do NAS, com média de 12,74 (DP=1,94) registros/neonato. A média de permanência na UTINeo foi de 6,37 dias. Diferença significativa foi encontrada, quando comparada a média do NAS de 24 horas em neonatos com suporte ventilatório (77,37% / DP=2,87%; horas de assistência= 18,57) e sem suporte ventilatório (65,58% / DP=3,86%; horas de assistência= 15,74), com $P=0,031$. A média para NAS em 24 horas, independente do suporte ventilatório, foi 71,48% (DP=3,36%; horas de assistência= 17,16). Neonatos em cuidados intensivos geraram alta carga de trabalho da enfermagem, enquanto permaneceram na UTINeo. Quando em uso de suporte ventilatório, os neonatos geraram carga de trabalho mais elevada, aumentando o tempo de assistência em 2,83 horas. A aplicação do NAS mostra que a distribuição dos profissionais de enfermagem precisa estar embasada nas necessidades de cuidados em neonatos. O uso do NAS favorece o gerenciamento da equipe de enfermagem de forma a contemplar as distintas demandas requeridas por neonatos em cuidados intensivos. Palavra-chave: Carga de trabalho; Respiração Artificial; Neonatologia

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ÀS MÃES DE RN'S PREMATUROS

Mari Cristina Mendes; Karina Meireles; Eliana Migowski; Fernando Riegel

Os avanços tecnológicos no campo da neonatologia impactam positivamente nos índices de sobrevivência em prematuros com baixo peso ao nascer. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera-se prematuro todo neonato que nasce antes das 37 semanas de gestação e com baixo peso (menos de 2.500kg). O leite materno é considerado o alimento completo para os recém-nascidos, pois já está comprovado que a criança amamentada durante os primeiros seis meses de vida terá o sistema imunológico fortalecido livrando-o dos potenciais agravos à saúde decorrente da desnutrição e baixa imunidade, além de estimular o vínculo da mãe com seu bebê. Proporcionar a reflexão da importância do aleitamento materno exclusivo da mãe de recém nascidos prematuros pelos profissionais de enfermagem. Relato de experiência e reflexão crítica acerca do tema aleitamento materno desenvolvido na disciplina de processos do cuidar no ciclo vital II do centro universitário Fadergs. Na disciplina de processos do cuidar no ciclo vital II foi possível realizar a reflexão crítica da importância das orientações fornecidas pelos profissionais às mães de RN prematuros com relação ao aleitamento materno. Estudos demonstram ganho de

peso ponderal e adequado em prematuros amamentados exclusivamente por suas mães. O estímulo do aleitamento leva ao ganho de peso no prematuro determinando sua rápida recuperação, alta hospitalar e conseqüentemente o incentivo à mãe ao aleitamento exclusivo. Neste contexto destaca-se a necessidade das orientações fornecidas pelos enfermeiros às mães no sentido de estimular práticas adequadas de amamentação. Palavras-chave: Recém-nascido prematuro, Leite materno e incentivo ao aleitamento.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SÍNDROME DE BODY STALK

Santiago Rodrigues dos Santos; Rodrigo Peres Lindemeyer; Niliele Pedroso; Rochele Camacho; Amanda Ferreira

Introdução: A Síndrome de Body Stalk é uma anomalia com prevalência de 1 a cada 14.000 gestações no primeiro trimestre, sem caráter de herança genética ou associação com anormalidades cromossômicas, tem como características a malformação da parede abdominal do feto que resulta na ausência ou encurtamento do cordão umbilical, os órgãos abdominais situam-se fora da cavidade abdominal e anexam-se diretamente à placenta. **Objetivos:** Identificar o papel do enfermeiro no atendimento a gestante com bebê portador da síndrome de Body Stalk. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, acompanhado por acadêmicos de enfermagem do quinto semestre da Universidade Ritter dos Reis, de uma gestante admitida no centro obstétrico de um Hospital no Sul do Brasil, em setembro de 2016. Paciente primípara, 22 anos, natural da Colômbia, sem histórico de doenças prévias. Foi analisado o atendimento de enfermagem desde a admissão no centro obstétrico (CO) até a sala de recuperação, assim como os cuidados neonatais. **Resultados:** Foi realizado a verificação de sinais vitais, ausculta de batimentos cardíacos, palpação uterina, anamnese, exame físico, evolução de enfermagem e cuidados conforme prescrição de enfermagem e médica. Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco para infecção relacionado com conhecimento insuficiente; Integridade tissular prejudicada relacionada com déficit de conhecimento e a agentes; Dor aguda relacionada a agentes biológicos e psicológicos; Integridade da pele prejudicada relacionada com estado metabólico alterado. O feto do sexo masculino nasceu sem vida, apgar 01/10, peso 1.100, anencéfalo, o qual foi realizado protocolo de reanimação em neonatologia sem sucesso. A mulher recebeu alta em ótimas condições clínicas e com as seguintes orientações: abstinência sexual durante 40 dias, retirar os pontos em 10 dias em Unidade Básica de Saúde, e em caso de anormalidades retornar ao CO. Foi possível identificar a ação da equipe de enfermagem a mulher e ao neonato, possibilitando apoio emocional, orientações e esclarecimentos. Esta situação foi vivenciada pela primeira vez neste hospital, demandando envolvimento contínuo da equipe de saúde. **Conclusão:** Enaltece assim, a importância de integrar a academia com a realidade vivenciada pela enfermagem com mulheres gestantes de bebês portadores de síndromes, de forma a contribuir para o aprendizado dos futuros profissionais da saúde. **Palavra-chave:** Enfermagem; salas de parto; recém-nascido.

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES E DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE MENTAL

Alan Cristian Rodrigues Jorge; Annie Jeanninne Bisso Lacchini; Everton Moreira de Souza; Fabiana de Oliveira Pereira

Um tema fundamental no contexto mundial da atenção à saúde mental contemporânea e igualmente promotor de sofrimento social é o suicídio. Aproximadamente 800 mil pessoas cometem suicídio todos os anos no mundo (OMS, 2015). Tal dado choca ainda mais ao